



Exportações do Agronegócio das Unidades Federativas do Brasil em 2008

Nos últimos anos o Brasil apresentou um expressivo crescimento no comércio internacional do agronegócio, consolidando sua posição como um dos maiores produtores e exportadores de alimentos e fibras, exportando para mais de 200 países. Poucos países registraram um aumento tão significativo no comércio internacional do agronegócio quanto o Brasil. O País é hoje o maior produtor e exportador de açúcar, café e suco de laranja. Também é líder nas exportações de álcool, complexo soja, tabaco, carne bovina e carne de frango¹.

As exportações do agronegócio brasileiro cresceram nos últimos oito anos em vários aspectos: volumes embarcados, número de produtos, mercados (países) de destino e origem (regiões) da produção ou do processamento. O agronegócio vem se constituindo em verdadeira “âncora” do comércio externo brasileiro, apresentando maior dinamismo que os demais setores da economia. As vendas externas do agronegócio cresceram de US\$23,9 bilhões em 2001 para US\$71,8 bilhões em 2008, enquanto as exportações totais brasileiras passaram de US\$58,3 bilhões em 2001 para US\$197,9 bilhões em 2008 (Figura 1).

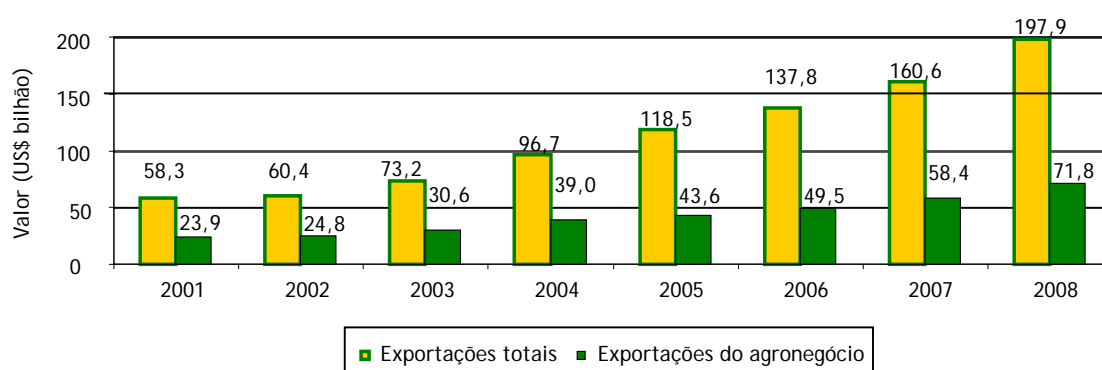


Figura 1 - Evolução das Exportações Totais e do Agronegócio Brasileiro, 2001-2008.

Fonte: Dados originais da SECEX/MDIC.

No período de 2001 a 2008, houve um significativo crescimento em valores, com aumento de produtividade e eficiência em várias cadeias produtivas, um destaque para a exportação de soja em grão, que, no último período, os valores chegaram a US\$10,94

bilhões, sendo o produto do agronegócio de maior valor exportado pelo Brasil.

No panorama geral das exportações do agronegócio brasileiro em 2008, houve aumento de US\$13,386 bilhões, em relação a 2007, ou 22,9% em relação ao ano anterior, registrando um superávit da balança comercial do agronegócio de US\$59,986 bilhões. Este desempenho deu-se com o aumento dos preços das *commodities* da pauta de exportação, como resultado de vários fatores, dentre eles, a queda nos estoques de grãos, que vem ocorrendo desde final da década de 1990, e o aumento da demanda dos países em desenvolvimento, que é mais recente.

A desvalorização do dólar frente às principais moedas mundiais e ao real, a crise mundial gerada pela quebra do sistema financeiro nos Estados Unidos, a especulação nos mercados futuros de produtos agrícolas e fatores climáticos adversos afetaram a produção de vários cultivos. Essa aceleração do aumento de preços teve o ápice no primeiro semestre de 2008, e impactou positivamente os resultados das exportações brasileiras de produtos do agronegócio. Desde então, os preços internacionais das *commodities* agrícolas têm apresentado queda, especialmente grão e oleaginosas e, em menor grau, as carnes. Essas reduções dos preços internacionais das commodities no segundo semestre não refletiram substancialmente nas exportações brasileiras do agronegócio em 2008, fato que parte importante das vendas dos principais produtos do agronegócio foi realizada com antecipação e os contratos foram fechados com preços elevados.

A maior contribuição para a expansão das exportações em 2008 foi dada pelo complexo soja. As exportações do setor cresceram 58% (de US\$11,381 bilhões para US\$17,980 bilhões), resultado principalmente da elevação dos preços. Continua liderando o *ranking* de setores exportadores do agronegócio brasileiro, representando 25% das exportações do setor em 2008, seguido pelo setor de carnes, que foi responsável por 20,3% das exportações.

As diferenças nos pesos do agronegócio na exportação total explicam as discrepâncias entre a ordem das Unidades da Federação (UFs) por valor da exportação total e por valor da exportação do agronegócio. Assim, por exemplo, entre as vinte UFs de maior receita de exportação do agronegócio estão: Tocantins (99,9%), Mato Grosso (98,8%), Rondônia (98,1%), Alagoas (93,8%), Mato Grosso do Sul (81,7%) e Goiás (77,9%) (Tabela 1).

Na lista das UFs de menor participação do agronegócio na exportação total em 2008 estão: Rio de Janeiro (1,2%), Pará (14,4%), Amazonas (14,6%), Maranhão (17,0%), Espírito Santo (18,9%), Minas Gerais (24,0%) e São Paulo (17,1%). No Amazonas se destacam as exportações de produtos da Zona Franca de Manaus; no Pará e Maranhão predominam exportações de minérios e semimanufaturados de ferro e alumínio; enquanto no Espírito Santo se destacam minérios de ferro e seus manufaturados; e no Rio de Janeiro,

petróleo e seus derivados, além da inexpressiva produção agropecuária estadual.

TABELA 1 - Exportação Total e do Agronegócio por Unidade da Federação, Brasil, 2008

Unidade da Federação	Exportação total			Agronegócio			Agronegócio/ total
	Valor (US\$1.000)	Ordem	%	Valor (US\$1.000)	Ordem	%	(%)
São Paulo	57.702.678	1	29,2	15.696.387	1	21,9	27,2
Rio Grande do Sul	18.460.072	4	9,3	10.632.914	2	14,8	57,6
Paraná	15.247.237	5	7,7	10.222.358	3	14,3	67,0
Mato Grosso	7.812.346	10	3,9	7.716.578	4	10,8	98,8
Minas Gerais	24.444.440	2	12,3	5.869.013	5	8,2	24,0
Santa Catarina	8.256.219	9	4,2	5.139.664	6	7,2	62,3
Bahia	8.698.664	8	4,4	3.274.678	7	4,6	37,6
Goiás	4.091.752	11	2,1	3.186.626	8	4,4	77,9
Espírito Santo	10.099.372	7	5,1	1.909.836	9	2,7	18,9
Mato Grosso do Sul	2.095.551	13	1,1	1.711.479	10	2,4	81,7
Pará	10.680.514	6	5,4	1.543.079	11	2,2	14,4
Ceará	1.276.970	14	0,6	860.972	12	1,2	67,4
Alagoas	877.500	17	0,4	822.850	13	1,1	93,8
Rondônia	582.669	18	0,3	571.858	14	0,8	98,1
Pernambuco	937.633	16	0,5	517.956	15	0,7	55,2
Maranhão	2.836.303	12	1,4	482.435	16	0,7	17,0
Tocantins	297.706	20	0,2	297.509	17	0,4	99,9
Rio Grande do Norte	348.091	19	0,2	288.289	18	0,4	82,8
Rio de Janeiro	18.714.402	3	9,5	226.613	19	0,3	1,2
Amazonas	1.268.030	15	0,6	185.507	20	0,3	14,6
Distrito Federal	165.793	23	0,1	140.670	21	0,2	84,8
Paraíba	227.705	21	0,1	131.625	22	0,2	57,8
Piauí	136.962	24	0,1	129.118	23	0,2	94,3
Sergipe	111.677	25	0,1	62.734	24	0,1	56,2
Amapá	192.573	22	0,1	61.848	25	0,1	32,1
Acre	22.066	26	0,0	21.669	26	0,0	98,2
Roraima	16.336	27	0,0	15.446	27	0,0	94,6
Total	197.942.443		100	717.197.11¹	-	100,0	36,2

¹Foram excluídos os itens consumo de bordo, mercadoria nacionalizada e não declarados.

Fonte: Dados originais da SECEX/MDIC.

A participação das exportações do principal produto (primário ou semimanufaturado) de cada UF em relação às exportações totais do agronegócio mostra uma diversidade de 13 produtos, importantes regionalmente. São produtos industrializados, com maior agregação de valor, no caso do açúcar e da celulose e produtos não processado de menor valor agregado, matéria-prima como soja em grão, couro bovino e madeira (Tabela 2).

A soja em grão foi o produto agropecuário de maior participação na exportação do agronegócio de sete UFs, com contribuição expressiva na maioria das regiões: 48,6% em Mato Grosso, 34,4% em Goiás, 87,8% no Maranhão, 82,0% em Tocantins e 47,6% no Piauí. A madeira foi o principal produto do agronegócio de quatro Estados: Pará (com participação de 41,3% do total do agronegócio), Amapá (84,2%), Acre (77,7%) e Roraima (59,6%).

TABELA 2 - Valor do Principal Produto e Total da Exportação do Agronegócio por UF, Brasil, 2008

Ordem	Unidade da Federação	Valor do principal produto agropecuário			Valor da exportação do agronegócio		
		Produto	US\$1.000	%	US\$1000	%	% acum.
1	SP	Açúcar	3.563.816	22,7	15.696.388	21,9	21,9
2	RS	Fumo	1.950.749	18,3	10.632.915	14,8	36,7
3	PR	Soja grãos	1.958.671	19,2	10.222.358	14,3	51,0
4	MT	Soja grãos	3.749.858	48,6	7.716.578	10,8	61,7
5	MG	Café verde	3.010.841	51,3	5.869.013	8,2	69,9
7	SC	Carne de frango	1.840.372	35,8	5.139.664	7,2	77,1
6	BA	Celulose	1.364.769	41,7	3.274.679	4,6	81,6
8	GO	Soja grãos	1.096.263	34,4	3.186.626	4,4	86,1
9	ES	Celulose	1.035.355	54,2	1.909.837	2,7	88,7
10	MS	Soja grãos	457.676	26,7	1.711.480	2,4	91,1
11	PA	Madeira	636.873	41,3	1.543.079	2,2	93,3
12	CE	Couro bovino	185.095	21,5	860.972	1,2	94,5
13	AL	Açúcar	628.807	76,4	822.851	1,1	95,6
14	RO	Carne bovina	348.065	60,9	571.858	0,8	96,4
15	PE	Açúcar	274.918	53,1	517.956	0,7	97,2
16	MA	Soja grãos	423.313	87,7	482.435	0,7	97,8
17	TO	Soja grãos	244.032	82,0	297.510	0,4	98,2
18	RN	Frutas frescas	98.664	34,2	288.290	0,4	98,6
19	RJ	Carne bovina	72.321	31,9	226.614	0,3	99,0
20	AM	Bebidas	153.109	82,5	185.507	0,3	99,2
21	DF	Carne de frango	119.367	84,9	140.671	0,2	99,4
22	PB	Algodão	100.330	76,2	131.625	0,2	99,6
23	PI	Soja grãos	61.516	47,6	129.118	0,2	99,8
24	SE	Suco de laranja	46.828	74,6	62.735	0,1	99,9
25	AP	Madeira	52.071	84,2	61.849	0,1	99,9
26	AC	Madeira	16.840	77,7	21.670	0,0	100,0
27	RR	Madeira	9.211	59,6	15.447	0,0	100,0
	Brasil		22.827.664	-	717.197.11¹	100,0	-

¹Foram excluídos os itens consumo de bordo, mercadoria nacionalizada e não declarados.

Fonte: Dados originais do IBGE e da SECEX/MDIC.

Cabe destacar a magnitude da exportação do açúcar de São Paulo, soja em grão do Mato Grosso e café verde de Minas Gerais, com valor superior a US\$3 bilhões cada um, e maior que a soma da exportação de todo o agronegócio de cada uma das 19 UFs abaixo da posição de Goiás, oitava colocada no *ranking* brasileiro.

Destaque-se no panorama das exportações nos Estados, que São Paulo lidera o *ranking* das Unidades da Federação (UFs) na exportação do agronegócio no Brasil, com receita de US\$15,7 bilhões, representando 21,86% dos total do agronegócio exportado pelo Brasil em 2008. Os 20 produtos de maior participação na exportação paulista representaram 88,8% das receitas das divisas estaduais em 2008. Os quatro produtos das exportações paulistas de maior participação no total brasileiro foram: açúcar, carne bovina, suco de laranja e álcool (etanol) que, em conjunto, representaram 60,5% do total da exportação do agronegócio estadual naquele ano.

No Rio Grande do Sul os quatro principais produtos do agronegócio exportados em

2008 foram fumo não manufaturado, soja em grão, carne de frango e calçado de couro, cujo conjunto correspondeu a 53,7% do total. O Estado do Paraná teve como os principais produtos: soja em grão, carne de frango, farelo de soja e óleo de soja, que contribuíram com 58,5% do total do agronegócio. Os quatro produtos mais importantes do Mato Grosso foram soja em grão, farelo de soja, milho e óleo de soja, com 78,4% de participação na receita total do agronegócio, sendo que apenas o principal produto (soja em grão) representou, isoladamente, 48,6% desse total (Tabela 3).

TABELA 3 - Participação dos Principais Produtos e Grupos de Produtos na Exportação do Agronegócio nos Quatro Maiores Estados Exportadores, Brasil, 2008
(em %)

Ordem	Produto	SP	RS	PR	MT	Brasil
1	Soja em grão	2,1	15,2	19,2	48,6	15,2
2	Carne de frango	3,3	12,6	15,8	2,6	8,8
3	Açúcar	22,7	-	5,2	-	7,6
4	Carne bovina	15,1	2,0	0,9	9,0	7,4
5	Farelo de soja	0,9	6,4	12,5	15,9	6,1
6	Café verde	2,3	-	0,8	-	5,8
7	Celulose	3,2	1,5	-	-	5,5
8	Madeira	1,5	3,7	9,4	2,5	4,9
9	Fumo não manufaturado	-	18,3	0,2	-	3,7
10	Óleo de soja	0,3	6,4	11,0	6,6	3,7
11	Álcool	10,5	-	3,0	-	3,3
12	Suco de laranja	12,2	-	0,2	-	2,8
13	Papel	6,7	0,2	4,4	-	2,7
14	Couro e pele bovina	3,6	4,8	1,0	0,8	2,6
15	Carne suína	0,1	6,8	0,7	0,5	2,1
16	Algodão e produtos têxteis	0,8	0,1	0,1	5,6	2,0
17	Milho	0,9	0,7	4,1	7,3	1,8
18	Calçados de couro	0,9	7,6	0,1	-	1,6
19	Carne de peru	-	0,8	2,1	-	0,8
20	Café solúvel	1,7	-	2,3	-	0,8
	Participação total	88,8	87,1	93,0	99,4	89,2

Fonte: Dados originais da SECEX/MDIC.

¹MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 11 abr. 2009.

Palavras-chave: exportação, agronegócio, agricultura, pecuária, Unidade da Federação.

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
miuramax@iea.sp.gov.br

Alfredo Tsunehiro
Pesquisador do IEA
alftsu@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação: 24/08/2009